

# APRESENTAÇÃO

Caros leitores,

É com grande satisfação que trazemos a vocês o décimo número de *Ambiente & Sociedade*, uma marca significativa em nossa trajetória editorial. Em muito breve teremos o primeiro Encontro da nossa Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade (ANPPAS), concretizando um projeto acalentado a anos por nossos editores. Aguardem nos próximos números de nossa revista um dossiê especial desse Encontro, trazendo os principais trabalhos apresentados.

Compartilhamos com vocês outra novidade importante. *Ambiente & Sociedade* está indexada junto ao All-Russian Institute of Scientific and Technical Information, o qual possui um importante bando de dados da Academia Russa de Ciências. Isso renova ainda mais nossa confiança de estar realizando um trabalho de qualidade, reconhecido por instituições científicas de alto nível em diferentes países.

Nesse momento estamos às vésperas do Encontro de Johannesburgo, ansiosos e temerosos pelos rumos que a discussão ambiental vem tomando no presente contexto, com a iminência de eclosão de guerras de grandes proporções e com a possível utilização de armamentos ainda desconhecidos em grandes conflitos. Nesse momento especialmente difícil, disponibilizamos a nossos leitores alguns trabalhos científicos relevantes para nossa arena intelectual.

- No texto de Elinor Ostrom temos a discussão sobre a questão das áreas comuns, um tema que converge as áreas das ciências naturais e sociais na perspectiva do acesso e disponibilização de recursos. Essa autora é ainda pouco conhecida do público brasileiro, de modo que esse artigo representa um oportunidade importante para o contato com seu pensamento. Esse artigo foi originalmente publicado em BURGER, J. et al. (orgs) *Protecting the Commons: a framework for resource management in the Americas*, Washington DC: Island Press., 2001; e *Swiss Political Science Review*, v. 6, n. 01 (Spring 2000), pp. 29-52.

- O artigo de Leila da Costa Ferreira nos apresenta um amplo panorama da Sociologia Ambiental brasileira. Trata-se de um levantamento rigoroso e sistemático, que enfatiza a necessidade das Ciências Sociais no Brasil aprimorarem seus instrumentos institucionais para o fortalecimento da temática no campo intelectual.

- O trabalho de José Augusto Drummond retoma uma discussão importante da economia ecológica, a relação entre exuberância natural e prosperidade. Articulando de forma criativa o pensamento de diferentes correntes, o autor nos guia pelos caminhos sinuosos desse debate, crucial para a área ambiental.

- Paulo Inácio et al. produzem uma reflexão metodológica atual e necessária para a confluência das Ciências Naturais e Sociais para a temática ambiental. A partir da argumentação e dos dados apresentados pelos autores fica claro que a análise multivariada comporta estratégias de pesquisa que sem dúvida passarão a compor a agenda das práticas interdisciplinares.

- Sérgio Luís Boeira recupera dois autores importantes no cenário nacional e internacional, Fritjof Capra e Guerreiro Ramos, e realiza uma análise fecunda e bem organizada de suas contribuições teóricas para a área de meio ambiente. O autor descortina facetas pouco óbvias de suas obras, que possuem relevância especial para os debates atuais da Ecologia Política.

- Célia Fudemma et. al. trazem os resultados de um levantamento realizado na região amazônica sobre ação coletiva e condições ecológicas. Segundo os autores, as formas locais de ação coletiva devem ser interpretadas na escala domiciliar, a que melhor expressa a relação entre participação individual e resultados ecológicos. Esse artigo foi originalmente publicado em *Society and Natural Resources*, 15: 503-522, 2002.

Contamos também com três resenhas de obras recentes da área ambiental, um texto na seção **Resultados de Pesquisa** sobre o conceito de quilombos, e o Manifesto pela Vida, que foi elaborado na Colômbia em maio de 2002 por ocasião do Simpósio sobre Ética e Desenvolvimento Sustentável.

Agradecemos a todos pelo incentivo a nossa revista, e até a próxima.

Os editores

Apoio Financeiro:



Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais